**Propósito e Significado - Avaliação**

*por Sônia M. de Lima (#)*

Geralmente pensamos em avaliação como um momento pré-determinado, ao final de um processo, para demonstrar, provar o que e o quanto aprendemos sobre determinados assuntos ou conteúdos acadêmicos; é o exame ou prova formal de capacitação para sermos aceitos no estágio seguinte de nossa formação ou de nossa carreira profissional. Nesse sentido, avaliação deve implicar parada para reflexão, tempo de revisão e de recomeço, sendo um instrumento de reorientação.

A avaliação, entretanto, constitui um dos primeiros momentos do trabalho de Psicossíntese pessoal, presente na primeira etapa do trabalho pessoal com a Vontade e correlacionando-se estreitamente com o propósito e significado que damos à própria vida, ainda que não tenhamos, a princípio, consciência disso.

Temos, assim, que a avaliação deve estar presente a cada momento – e não apenas em datas previamente estipuladas – como tomada de consciência de nós mesmos, de nossos passos na vida como um todo, auxiliando-nos a rever nossos próprios significados, confirmando-os, modificando-os, transformando-os.

Avaliar difere intrinsecamente de criticar, de julgar parcialidades; pressupõe – e conduz-nos a – uma visão sistêmica, organizacional, transdisciplinar, holística e transpessoal.

Ao realizarmos uma avaliação, somos colocados na posição de observadores, fora do plano em que ocorreu aquilo que estamos avaliando. Desenvolvemos nossa habilidade de ver objetivamente e somos estimulados a exercer nossa capacidade de ver o todo, de apreender o processo por inteiro, aceitando, incluindo e percebendo o quanto cada parte é significativa e importante para o todo. Por vezes, reconhecemos que este ou aquele componente não atingiu sua plenitude ou que sequer foi levado em consideração num primeiro momento. Mas reconhecemos também que, no conjunto, houve resultados satisfatórios, importantes, significativos e, portanto, podemos nos parabenizar pelos avanços, celebrar as vitórias obtidas, celebrar a vida que nos proporciona tais experiências de crescimento. Desta forma, ao contrário do que se possa fazer usualmente até agora, uma avaliação adequada, completa, requer qualidades como bom humor, alegria, autoconfiança, aceitação e generosidade amorosa.

Avaliar significa também voltar os olhos para o caminho percorrido e compará-lo a ele mesmo em suas diferentes etapas. Num processo educativo – e todos os processos que vivemos são implicitamente educativos e auto-educativos – a avaliação deve levar o educando a descobrir o quanto caminhou por si mesmo em todas as áreas do conhecimento e da auto-expressão. Temos assim a auto-avaliação que implica reconhecer o quanto o educando foi capaz de ser autor e responsável por suas escolhas e produtividade, o quanto progrediu em relação a si próprio. Isto leva a uma mudança de paradigma pessoal, social, cultural, econômico e político pois concorre diretamente para a eliminação da competição e suas decorrências inadequadas aos novos tempos de nossa civilização. Ao descobrir que consegue dar alguns passos em seu desenvolvimento, o educando fortalece sua auto-estima, descobre-se bem sucedido, capaz de ser atuante e indivíduo integrado na sociedade.

Para o Dr. Roberto Assagioli, "*os motivos ou intenções são baseados em avaliações; as avaliações baseiam-se no****significado****atribuído à vida. Mas esse significado, por sua vez, é dado pelo alvo ou propósito da própria vida, e por sua realização. Portanto, uma coisa que ajuda muito a pôr a vontade em funcionamento é ter uma concepção positiva do significado e propósito da vida, admitir, antes de mais nada, que a vida tem um propósito e que este é significativo; depois, que tal propósito é positivo, construtivo, valioso – em uma palavra, que é****bom****.*" (cf. O Ato da Vontade, cap. 12)

Em última instância, avaliar traz-nos o sabor de aventura, de ousadia, de descoberta e de resgate do significado maior de nossa existência, ou, nas palavras de Fernando Pessoa, em seu poema ***Mar Portuguez***: "Tudo vale a pena se a alma não é pequena".

*(#)****Sônia M. de Lima****é educadora, especialista de ensino, licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, astróloga,  fundadora e coordenadora do Núcleo Brasileiro Huber de Astrologia, com sede em São Paulo, concluinte do Curso de Formação em Psicossíntese e membro do Centro de Psicossíntese de São Paulo.*

**Exercendo sua capacidade de auto-avaliação:**

Aquietando sua mente... entrando em contato com a sabedoria e amorosidade que existem dentro de você... respire prestando atenção no ar que entra e sai de seu corpo.

A cada respiração, avalie o caminho percorrido até agora; solte tudo o que você não precisa mais... reconhecendo porque não mais necessita daquilo de que está se desprendendo...

E inspire a qualidade da confiança, abrindo-se para um novo momento.

Permita-se observar sua caminhada sem julgar nada nem ninguém... apenas acolhendo imagens, sensações, sentimentos, pensamentos que forem sendo evocados...

Ao final de alguns minutos, dê um abraço em você mesmo e cumprimente-se por tudo aquilo que você já conseguiu!